



2T23

Release de Resultados

Em 30 de junho de 2023

MEGA3: R\$ 11,30
Valor de Mercado: R\$ 7,04 bi
Total de Ações: 622.730.556

Relação com Investidores:

Thiago Levy (DR)
Ramiro Pandullo
Bruna Freixo
Thalles Morelli
ri@omegaenergia.com.br
Tel.: +55 11 3254-9810

Webcast:

09 de agosto de 2023
11:00 (Horário de Brasília)
ri.omegaenergia.com.br
Link de Acesso: [Omega Webcast](#)

Resultados 2T23

Produção de Energia

1.659,8 GWh

31%↑ YoY

Lucro Bruto de Energia¹

R\$ 431,2 milhões

21%↑ YoY

EBITDA¹

R\$ 290,5 milhões

23%↑ YoY

Emissões Evitadas²

64,4 CO₂ ktons

63%↑ YoY²

Lucro Bruto Plataforma de Energia

R\$ 2,3 milhões

R\$ 8,1 milhões↓ YoY

Lucro Bruto Unitário³

R\$ 261,4/ MWh

8%↓ YoY

Caixa Total¹

R\$ 1,23 bilhão

24%↓ QoQ

Dívida Líquida¹

R\$ 8,96 bilhões

9%↑ QoQ

Sumário

EBITDA¹ acumulado do ano de 2023 de R\$ 575,7 milhões nos mantém confiantes em nosso *guidance* de R\$ 1,5 bilhão para 2023.

Nossos projetos eólicos avançam rumo à plena operação comercial em 2023 e seguem conforme planejado.

Foco contínuo em aumentar as margens de longo-prazo. ROI de Chuí ultrapassou os 18%.

Otimizações de margem através de transações de auto-produção / co-investimento podem gerar até R\$ 800 milhões de valor incremental.

Geração Distribuída proporciona retornos altos e bom potencial de expansão de nossa base de clientes

Seguimos rumo aos nossos objetivos para 2023 e 2024, e otimistas quanto a um ambiente de custo de capital mais baixo nos próximos trimestres.

A Omega encerrou o primeiro semestre com um desempenho sólido, o que, aliado a resultados sazonalmente mais fortes no segundo semestre de 2023, nos deixa confiantes em relação ao resultado do ano completo. Os números positivos resultam da incidência mais forte de recursos no 1º trimestre de 2023, apesar de uma incidência mais fraca de recursos no 2T23. O período de abril a junho é o mais volátil para nossos projetos eólicos no Brasil e, no 2T23, tivemos uma umidade acima da média em todo o portfólio, impactando a produção. O EBITDA Ajustado¹ no trimestre foi de R\$ 290,5 milhões, 23% acima do 2º trimestre de 2022, enquanto o acumulado até a data foi de R\$ 575,7 milhões, 24% acima do 1º semestre de 2022. O Lucro Bruto de Energia¹ atingiu R\$ 431,2 milhões, um aumento de 21% em relação ao 2º trimestre de 2022, e a produção de energia foi de 1.659,8 GWh, 31% maior do que no 2º trimestre de 2022.

O maior programa de investimentos da nossa história continua avançado em bom ritmo. Assuruá 4 (211,5 MW) teve seu primeiro trimestre completo de produção (cerca de R\$ 40 mm em Lucro Bruto de Energia no 2º trimestre de 2023), e Assuruá 5 (243,6 MW) teve 29% de suas turbinas comissionadas (12 de 42 até 30 de junho) indicando um bom caminho em direção à operação comercial completa (“full COD”) até o final do 3º trimestre de 2023. Goodnight 1 (265,5 MW) segue conforme o cronograma, e iniciamos a fase de montagem das WTGs (3 de 59 até 30 de junho). Mais detalhes sobre nossos projetos podem ser encontrados na seção 7.

Anunciamos duas transações de auto-produção / co-investimento com a White Martins e Cargill no 2º trimestre de 2023, com uma estrutura semelhante às aplicadas em acordos anteriores, como M. Dias Branco, Eurofarma, Odata e Ferroport. Os novos acordos geraram um aumento significativo na margem e ampliaram a cobertura contratual para nossa produção de energia de 10 anos para 96%. Como prova do quanto nosso foco contínuo nas otimizações de portfólio é valioso, após o acordo com a White Martins, a TIR de longo prazo de Chuí está 300 pontos base acima do caso de investimento original (~100 pontos base relacionados à otimização de margem do acordo com a White Martins), ultrapassando 18%.

Por ora, estimamos que tais otimizações de margem possam gerar cerca de R\$ 800 milhões de EBITDA incremental a VPL⁴, considerando os acordos já fechados (~R\$ 300 milhões) e potenciais transações (~R\$ 500 milhões), fortalecendo ainda mais nossos fluxos de caixa de curto e médio prazo. À medida que aumentamos os fluxos de caixa através das otimizações de margem, também criamos uma alternativa de financiamento eficiente – mais econômica do que emissão de capital, dívida ou venda de ativos – dado que podemos usar o caixa extra para financiar novos investimentos como, por exemplo, geração distribuída de energia solar (“GD”), sem impactar nosso plano de investimento em curso.

Com relação a GD, assinamos os acordos definitivos com a Apolo para a fase inicial de uma *holding* (“Apolo JV”). Na primeira fase, a Omega projeta investir R\$ 58,5 milhões para adquirir participação de 69,95% na *joint venture*. Este investimento será direcionado para a construção das primeiras 6 usinas (19,5 MWp) e para o desenvolvimento de novos projetos. Mediante a bem-sucedida conclusão de todas as fases, a parceria pode atingir capacidade instalada de 141,1 MWp, aumentando o EBITDA recorrente da Omega em cerca de R\$ 90 milhões a partir de 2025, quando nosso investimento terá totalizado R\$ 263 milhões. Seguiremos avaliando novas oportunidades em GD e, se as transações apresentarem mérito econômico e estratégico, poderemos aumentar nossa exposição à esta classe de ativos nos próximos trimestres.

No segundo trimestre, os preços do mercado livre mantiveram-se baixos, e condições desfavoráveis de flexibilidade de nossos contratos afetaram negativamente o lucro bruto da plataforma de energia. Ainda assim, projetamos um aumento anual do lucro bruto da Plataforma de Energia de pelo menos 50% contra o ano de 2022, sem incluir os volumes crescentes provenientes de clientes de geração distribuída que apenas impactarão nossos resultados quando os créditos de energia forem contabilizados no futuro, a partir de 2024.

Passados seis meses de 2023, mantemos uma visão positiva para os resultados e conquistas da Omega para o ano completo, reafirmando nossa projeção de R\$ 1,5 bilhão como nosso cenário base, com possíveis incrementos advindos das otimizações de margem. Além disso, o início de um El Niño⁵ traz boas notícias para 2024, nos dando ainda mais confiança em nossa projeção de R\$ 2 bilhões de EBITDA para 2024. Por fim, uma provável redução nas taxas de juros combinada com a desalavancagem promovida pela entrada em operação comercial das implantações em curso – Dívida Líquida / EBITDA atingiu seu pico no 2T23 – pode trazer ventos favoráveis para a Omega nos próximos trimestres, tanto em decorrência de uma nova precificação de nossos fluxos de caixa contratados no longo-prazo quanto de uma crescente melhora na viabilidade de novos investimentos.

¹ Ajustado. ² Considera o fator médio tCO₂/MWh do 2T23 e 2T22 do MCTL. ³ Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ⁴ Valor Presente @8,0% real. ⁵ Tanto o La Niña quanto o El Niño são parte de um fenômeno maior chamado Oscilação Sul-El-Niño (ENSO, na sigla em inglês), tendo efeitos opostos na mesma região (Oceano Pacífico Central). O La Niña consiste em uma diminuição da temperatura da superfície do oceano, enquanto o El Niño consiste em um aumento da temperatura da do oceano.

Destaques 2T23

- Lucro Bruto de Energia Ajustado¹** totalizou R\$ 431,2 milhões, 21% (↑ R\$ 73,9 milhões) acima do 2T22. A entrada dos novos ativos ao portfólio – Assuruá 4, Ventos da Bahia 3 e o início da fase de *ramp-up* de Assuruá 5 – contribuiu com ↑ R\$ 59,4 milhões. O Lucro Bruto de Energia Ajustado também foi impactado por (i) ↑ R\$ 14,6 milhões de efeito MTM de uma transação relacionada a acordos de auto-produção / co-investimento no Assuruá 5, (ii) ↑ R\$ 12,7 milhões em superávits no balanço energético, (iii) ↑ R\$ 11,5 milhões indenizações regulatórias², e (iii) ↑ R\$ 10,6 milhões de efeitos nos mesmos ativos no portfólio, que foram parcialmente compensados, em uma análise ano contra ano, pela (iv) indenização de R\$ 34,9 milhões recebida em Delta 5 e 6 no 2T22.
- EBITDA Ajustado³** totalizou R\$ 290,5 milhões (margem de 67,4%⁴), 23% (↑ R\$ 53,9 milhões) acima do 2T22, explicado principalmente por: (i) novos ativos (↑ R\$ 44,6 milhões), (ii) um aumento no Lucro Bruto de Energia (↑ R\$ 14,5 milhões), e (iii) variação anual de receitas e despesas não recorrentes (↓ R\$ 4,9 milhões).
- Caixa e Equivalentes de Caixa** totalizou R\$ 0,96 bilhão (↓ R\$ 421,8 milhões) ou R\$ 1,23 bilhão quando incluímos os ativos não-consolidados (↓ R\$ 391,1 milhões). Durante o trimestre: (i) Fluxo de Caixa operacional líquido (↑ R\$ 297,8 milhões), (ii) otimizações de fluxo de caixa através de superávits no balanço energético (↑ R\$ 100.2 million) e, (iii) conforme planejado, o aumento da dívida nos EUA (↑ ~R\$ 566,8 milhões) adicionaram R\$ 864,5 milhões. As alocações de capex foram (a) a implantação recentemente concluída do Assuruá 4 e a implantação em andamento do Assuruá 5 (↓ R\$ 302,9 milhões), (b) implantação de Goodnight 1 (↓ R\$ 562,7 milhões) e (c) braço de desenvolvimento (↓ R\$ 14.7 million). Adicionalmente, o pagamento de juros e amortização (↓ R\$ 413,6 milhões), CAPEX de manutenção de ativos operacionais (↓ R\$ 10,3 milhões) e outros (↑ R\$ 17,8 milhões) também contribuíram para a diminuição de caixa.
- Dívida Líquida Ajustada** atingiu R\$ 8,96 bilhões, 9% (R\$ 714,4 milhões) acima do 1T23. O aumento foi esperado, dado (i) os desembolsos planejados para apoiar nosso programa de investimentos em andamento e é explicado em grande parte pelos ~R\$ 566,8 milhões levantados no empréstimo-ponte de Goodnight 1 – que será substituído pelo *tax equity* quando o projeto entrar em operação comercial (previsto para 4T23) – e (ii) redução na Posição de Caixa Ajustada (R\$ 391,1 milhões). Com relação às nossas linhas de financiamento, em resumo: (a) temos até R\$ 685 milhões em linhas já contratadas de BNB/FDNE a serem desembolsadas, (b) há espaço⁵ para R\$ 600-650 milhões adicionais em *project-finance* (debêntures de infraestrutura ou similares) a serem levantados em Assuruá 4&5 ao final de 2023/início de 2024 e (c) temos financiamento de longo-prazo e *tax equity* de Goognight 1 assegurados (R\$ 686,7 milhões ou US\$ 136,1 milhões já desembolsados). Com isso, a Omega Geração deve alcançar um índice de alavancagem (Dívida Líquida/EBITDA) de ~4x no 4T23 e de ~3,5x em 2024 (Vs atual 4,2x), e o índice consolidado da Companhia deve ser de ~4x ao final de 2024/início de 2025, considerados todo o portfólio em fase operacional e todo financiamento de longo-prazo desembolsados.

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Indenizações, entre outros, relacionados a *constrained-off* devido a restrições passadas de geração determinadas pelo ONS. As motivações gerais para tais restrições incluem a redução de carga nas linhas de transmissão por requisitos técnicos e alocação da geração em tempo real. ³ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ⁴ EBITDA/Lucro Bruto de Energia Ajustado. ⁵ Baseado no ICSD.

Indicadores Financeiros e Operacionais

#	Principais Indicadores	Unidade	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
1.	Lucro Bruto de Energia Ajustado ¹	R\$ mm	431,2	357,4	21%	408,0	6%	839,2	707,2	19%
	Lucro Bruto de Energia	R\$ mm	351,0	290,6	21%	319,1	10%	670,1	576,5	16%
1a.	Produção de Energia ²	GWh	1.659,8	1.266,6	31%	1.803,2	-8%	3.463,0	2.790,4	24%
1b.	Recurso Bruto	GWh	1.856,2	1.469,1	26%	2.036,9	-9%	3.893,1	3.188,6	22%
1c.	Disponibilidade	GWh	4.591,8	3.804,4	21%	4.399,7	4%	8.991,5	7.648,7	18%
1d.	Lucro Bruto Unitário ³	R\$/MWh	261,4	285,4	-8%	228,6	14%	244,4	256,7	-5%
2.	EBITDA Ajustado ⁴	R\$ mm	290,5	236,6	23%	285,2	2%	575,7	464,3	24%
	Margem EBITDA Ajustado ⁵	%	67,4%	66,2%	1,2 p.p.	69,9%	-2,5 p.p.	68,6%	65,7%	2,9 p.p.
	EBITDA	R\$ mm	234,3	179,9	30%	227,8	3%	462,1	358,8	29%
3.	Lucro (Prejuízo) Líquido ⁶	R\$ mm	-101,4	-93,3	9%	-84,0	21%	-185,4	-189,2	-2%
4a.	Dívida Líquida Ajustada ¹	R\$ mm	8.961,9	6.412,8	40%	8.251,4	9%	8.961,9	6.412,8	40%
	Dívida Líquida	R\$ mm	7.934,4	5.507,2	44%	7.185,3	10%	7.934,4	5.507,2	44%
4b.	Posição de Caixa Ajustada ¹	R\$ mm	1.230,6	1.803,6	-32%	1.621,7	-24%	1.230,6	1.803,6	-32%
	Posição de Caixa	R\$ mm	961,1	1.640,3	-41%	1.382,9	-31%	961,1	1.640,3	-41%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Considera participação de 50% da Omega em Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 e 100% em Pipoca. ³ Lucro Bruto de Energia Ajustado/Produção de Energia Ajustada. ⁴ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ⁵ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

Índice de Conteúdos

1. Lucro Bruto de Energia	6
1a. Produção de Energia	7
1b. Incidência de Recursos	8
1c. Performance Operacional	9
2. EBITDA	11
2a. Custos e Despesas	12
3. Lucro Líquido	13
3a. Resultado Financeiro	13
4. Balanço e Fluxo de Caixa	14
4a. Endividamento	14
4b. Fluxo de Caixa	16
5. Guidance 2023	17
6. Portfólio	18
7. Desenvolvimento	21
8. Métricas ESG	26
9. Informações Financeiras Adicionais	27
9a. Balanço Patrimonial Consolidado	27
9b. Demonstração de Resultado Ajustado	28
9c. Gráficos Indicadores-Chave	29
9d. Ventos da Bahia 1, 2 e 3: Demonstrações Financeiras	30
9e. Pirapora: Demonstrações Financeiras	34
9f. Pipoca: Demonstrações Financeiras	36

1. Lucro Bruto de Energia

O Lucro Bruto de Energia Ajustado alcançou R\$ 431,2 milhões no 2T23, 21% acima 2T22 e 6% acima do 1T23. Excluindo a indenização contratual não-recorrente recebida no 2T22 dos antigos proprietários de Delta 5 e 6 no valor de R\$ 34,9 milhões (para saber mais, acesse o nosso [Release de Resultados 2T22](#)), o aumento anual foi de R\$ 108,8 milhões (34%).

No 2T23, a entrada dos novos ativos ao portfólio contribuiu com R\$ 59,4 milhões (representando ~55% do aumento de R\$ 108,8 milhões mencionado acima) – dos quais Assuruá 4 adicionou R\$ 39,8 milhões, Ventos da Bahia 3 adicionou R\$ 16,6 milhões e o início da fase de *ramp-up* de Assuruá 5 adicionou outros R\$ 3,0 milhões aos volumes do portfólio.

Além dos novos ativos, o aumento anual de R\$ 49,4 milhões está majoritariamente relacionado à nossa estratégia de aumento de margens de longo-prazo com novas transações que otimizam o modelo de receita de nossos ativos, como (i) uma transação relacionada aos nossos acordos recentes de auto-produção em Assuruá 5, com efeito em MTM de R\$ 14,6 milhões e (i) R\$ 12,7 milhões em superávits no balanço energético de uma primeira parcela que totalizará ~R\$ 91 milhões, a serem usados como financiamento para nosso investimento em GD¹. O Lucro Bruto de Energia Ajustado também teve efeitos de (iii) R\$ 11,5 milhões de indenizações regulatórias², e (iv) R\$ 10,6 milhões de efeitos no resultado dos mesmos ativos no portfólio, como o impacto positivo da inflação nos preços de PPA.

Lucro Bruto de Energia (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita Líquida	609,4	513,8	19%	583,3	4%	1.192,7	1.047,8	14%
Compra de Energia	-258,4	-258,1	0%	-264,3	-2%	-522,7	-506,1	3%
Indenização Delta 5 e 6	-	34,9	n.a.	-	n.a.	-	34,9	n.a.
Lucro Bruto de Energia	351,0	290,6	21%	319,1	10%	670,1	576,5	16%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas ³	80,2	66,7	20%	88,9	-10%	169,2	130,7	29%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	431,2	357,4	21%	408,0	6%	839,2	707,2	19%

Comparado com o previsto, o Lucro Bruto de Energia foi 5% (R\$ 23,8 milhões) abaixo devido à produção abaixo do esperado (-R\$ 43,3 milhões) – decorrente de recursos, desempenho operacional – e o resultado da plataforma de energia (ver seção 1d - Lucro Bruto Unitário), parcialmente compensados pelos ganhos de R\$ 40,9 milhões no Balanço Energético, principalmente pelas otimizações de receita e indenizações regulatórias mencionadas acima.

Lucro Bruto de Energia Ajustado 2T23 (R\$ mm) – Realizado vs. Esperado



Devido ao giro da gestão ativa do balanço de energia (transações de compra e venda de energia), a Omega usa o Lucro Bruto de Energia⁴ para medir a margem de sua performance.

¹ Saiba mais em: [Comunicado ao Mercado](#) e [Apresentação ao Mercado de 19 de maio](#). ² Indenizações, entre outros, relacionados a *constrained-off* devido a restrições passadas de geração determinadas pelo ONS. ³ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ⁴ Receita Líquida menos Compra de Energia.

1a. Produção de Energia

A produção de energia atingiu 1.659,8 GWh no 2T23, 31% acima do 2T22 e 8% abaixo do 1T23. O aumento anual foi impulsionado principalmente pela entrada dos novos ativos ao portfólio, uma vez que (i) a entrada de Assuruá 4 (com operação comercial plena em meados de fevereiro de 2023) contribuiu com 276,9 GWh, (ii) a entrada de Ventos da Bahia 3 ao portfólio (aquisição concluída no fim de dezembro de 2022) contribuiu com 89,5 GWh e (iii) o *ramp-up* de Assuruá 5 (com início no final de abril/início de maio) contribuiu com 33,3 GWh. Combinados, os três ativos contribuíram com aproximadamente 400 GWh, levando os volumes do cluster Bahia a um aumento de 81% com relação ao ano anterior.

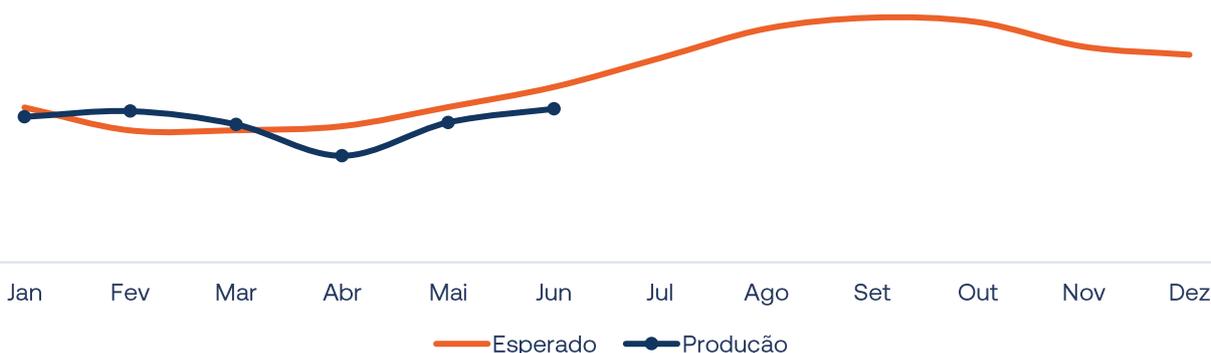
Considerando a mesma base de ativos, o desempenho do portfólio ficou em linha (-1% YoY), com o cluster Delta sendo o destaque positivo na base anual (+22% YoY), compensando parcialmente o desempenho dos clusters Bahia (-1% YoY), SE/CO (-9% YoY) e Chuí (-11% YoY).

Em uma base trimestral, a queda se deve principalmente à sazonalidade do portfólio, com o segundo trimestre apresentando naturalmente os números de geração mais fracos do ano, seguido pelo início da safra dos ventos, que ocorre, geralmente, no terceiro trimestre (em 2023, teve seu início em julho).

Produção (GWh)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Complexo Delta	306,2	251,9	22%	424,3	-28%	730,5	657,2	11%
Complexo Bahia	878,5	485,7	81%	731,8	20%	1.610,3	894,6	80%
Assuruá	693,5	385,6	80%	552,0	26%	1.245,4	709,7	75%
Ventos da Bahia ²	185,1	100,2	85%	179,8	3%	364,9	184,8	97%
Complexo SE/CO	173,4	189,5	-8%	271,2	-36%	444,6	452,3	-2%
Pipoca ³	21,0	29,1	-28%	37,7	-44%	58,8	71,0	-17%
Serra das Agulhas	8,0	11,9	-33%	44,1	-82%	52,1	61,6	-15%
Indaiás	51,2	41,5	23%	63,3	-19%	114,4	92,6	24%
Gargaú	6,6	8,5	-22%	19,4	-66%	26,1	25,7	1%
Pirapora ²	86,6	98,6	-12%	106,6	-19%	193,2	201,3	-4%
Complexo Chuí	301,6	339,4	-11%	375,9	-20%	677,5	786,4	-14%
Total	1.659,8	1.266,6	31%	1.803,2	-8%	3.463,0	2.790,4	24%

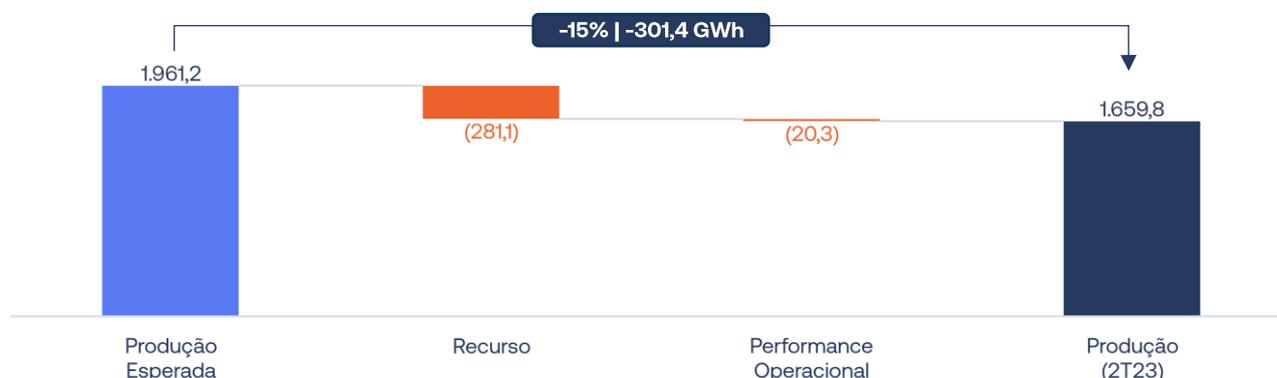
¹ Considera a operação comercial plena de Assuruá 4 desde 17 de fevereiro de 2023, com o último despacho da ANEEL em 24 de fevereiro de 2023. Considera o início da fase de *ramp-up* do Assuruá 5 para o final de abril/início de maio de 2023. ² Considera participação proporcional de Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3. ³ Considera 100% de Pipoca.

Produção de Energia 2T23 (GWh) – Realizado vs. Esperado (Visão Mensal)



Comparado com o planejado, a Produção de Energia do 2T23 ficou 301,4 GWh (15%) abaixo, principalmente devido a (i) 281,1 GWh (~R\$ 40,4 milhões) na incidência de recursos, e (ii) 20,3 GWh (~R\$ 2,9 milhões) em desempenho operacional – dos quais aproximadamente 15,1 GWh (~R\$ 2,2 milhões) relacionados a *curtailment* do ONS.

Produção de Energia 2T23 (GWh) – Realizado vs. Esperado



1b. Incidência de Recursos

Os recursos naturais do 2T ficaram abaixo do esperado na maior parte do Nordeste brasileiro. O impacto ocorreu principalmente em abril, com um menor desvio nos meses seguintes.

A tabela abaixo detalha os eventos detalhados que afetaram os Recursos Brutos durante o 2T23 por complexo:

Complexo	Recurso Bruto ¹ vs Esperado.	Comentários
Complexo Delta (574 MW)	-18%	Os recursos do Delta no 2T foram impactados principalmente por uma maior umidade na região, causada pela inércia natural do La Niña ² , uma vez que o Cluster é o mais fortemente correlacionado a tais fenômenos macro dentre o portfólio da Omega. É importante mencionar que há uma transição em curso do La Niña ² para o El Niño ² .
Complexo Bahia (550 MW)	-8%	Um deslocamento temporário na Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) interferiu nos ventos alísios de abril. Assuruá -9% e Ventos da Bahia -6%.
Complexo SE/CO (271 MW)	-9%	Recursos hídricos 15% abaixo do esperado e recursos eólicos e solares 5% abaixo do esperado.
Complexo Chuí (583 MW)	-21%	Os recursos do Chuí continuam abaixo do esperado no acumulado do ano. Sua maior volatilidade é esperada em uma base trimestral/mensal, ao passo que, ano contra ano, o cluster tende a apresentar um desempenho de acordo com a sua média histórica (desvio padrão mensal médio = 13,8% e desvio padrão anual = 3,6%).
Total	-13%	

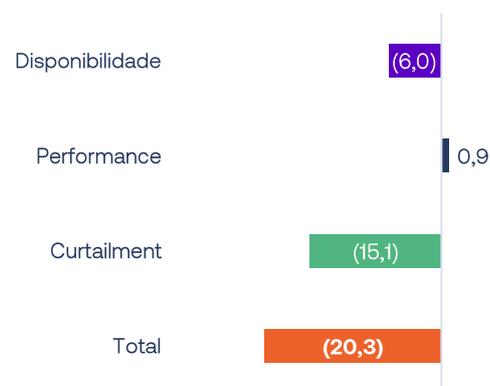
¹ Geração esperada para uma determinada incidência de recurso. Fonte: ERA5 (*European Centre for Medium-Range Weather Forecasts Reanalysis v5*) e dados da Companhia.² Tanto o La Niña quanto o El Niño são parte de um fenômeno maior chamado Oscilação Sul-El-Niño (ENSO, na sigla em inglês), tendo efeitos opostos na mesma região (Oceano Pacífico Central). O La Niña consiste em uma diminuição da temperatura da superfície do oceano, enquanto o El Niño consiste em um aumento da temperatura da do oceano.

1c. Performance Operacional

O desempenho operacional no 2T23 ficou 20,3 GWh abaixo da meta, reduzindo o Lucro Bruto de Energia em aproximadamente R\$ 2,9 milhões. O resultado é explicado principalmente por:

- (i) **Curtailement:** Perda de 15,1 GWh (aproximadamente R\$ 2,2 milhões) de *curtailment* do ONS.
- (ii) **Disponibilidade:** Perda de 6,0 GWh (aproximadamente R\$ 0,9 milhão), principalmente por tempo de inatividade acima do esperado na substituição de componentes, majoritariamente em Assuruá, dos quais ~98% serão reembolsados.
- (iii) **Performance:** Ganho de 0,9 GWh (aproximadamente R\$ 0,1 milhão) como resultado de: (i) ↑ 7,1 GWh em ganhos (aproximadamente R\$ 1,0 milhão) nos Deltas, decorrentes de iniciativas da nossa equipe de gestão de ativos para melhorar o desempenho de nossa frota de turbinas, parcialmente compensado por (ii) ↓ 6,3 GWh em perdas (aproximadamente R\$ 0,9 milhão) principalmente em Assuruá, Chuí e Pirapora.

Abertura Performance Operacional



1d. Lucro Bruto Unitário

O Lucro Bruto Unitário no 2T23 foi de R\$ 261,4/MWh, 14% acima do 1T23, 8% abaixo do 2T22 e 12% acima do esperado. Tanto o aumento trimestral quanto o contra o esperado devem-se, principalmente, aos efeitos mencionados no capítulo de LBE, tais como: (i) transação relacionada aos nossos acordos recentes de auto-produção em Assuruá 5, com efeito em MTM de R\$ 14,6 milhões, (ii) R\$ 12,7 milhões em superávits no balanço energético e (iii) R\$ 11,5 milhões de indenizações regulatórias². Sem esses efeitos, o aumento trimestral em relação ao 1T23 seria de 4% e, em relação ao orçamento, de 2%, explicado em grande parte por uma combinação favorável na cesta de preços do portfólio.

A redução anual (2T23 vs. 2T22) de 8% é explicada principalmente pelos já esperados efeitos: (i) início dos contratos regulados nos Deltas 5 e 6, encerrando os preços mais altos do PPA no Mercado Livre e (ii) curva descendente de PPAs no Chuí.

Lucro Bruto Unitário ² (R\$/MWh)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Lucro Bruto de Energia Ajustado ³ (R\$ mm)	431,2	357,4	21%	408,0	6%	839,2	707,2	19%
Produção de Energia Ajustada ³ (GWh)	1.649,5	1.252,3	32%	1.784,7	-8%	3.434,2	2.755,6	25%
Lucro Bruto Unitário (R\$/MWh)	261,4	285,4	-8%	228,6	14%	244,4	256,7	-5%

¹ Indenizações, entre outros, relacionados a *constrained-off* devido a restrições passadas de geração determinadas pelo ONS. ² Lucro Bruto de Energia/Produção de Energia. ³ Considera participação proporcional dos ativos não-consolidados.

Plataforma de Energia

O Lucro Bruto da plataforma de energia atingiu R\$ 2,3 milhões, 78% abaixo do 2T22 e 68% abaixo do 1T23. O cenário atual do mercado de energia com preços baixos e excesso de oferta continua a impactar nossas margens e volumes no braço de trading. Além disso, condições desfavoráveis de flexibilidade de nossos contratos afetaram negativamente o lucro bruto da Plataforma de Energia. Ainda assim, projetamos um aumento anual do lucro bruto da Plataforma de Energia de pelo menos 50% contra o ano de 2022.

Por outro lado, a Plataforma é parte significativa de nossa estratégia de médio e de longo prazo e, portanto, temos nos concentrado em fortalecer essa unidade com investimentos em tecnologia e marketing, além da evolução de nosso processo e equipe comerciais, com o objetivo de aumentar as vendas tanto na migração de clientes – que deve se ampliar com a abertura do mercado em 2024 – quanto em Geração Distribuída, com a expansão das regiões disponíveis através de nossos novos investimentos no segmento (saiba mais em nosso [Comunicado ao Mercado](#)). Nossos resultados reportados não incluem os volumes crescentes provenientes de clientes de geração distribuída, que apenas impactarão nossos resultados quando os créditos de energia forem contabilizados no futuro, a partir de 2024.

Como nota informativa: os resultados das transações de auto-produção / co-investimento anunciadas recentemente são registrados a nível do ativo, não em nossa plataforma de energia.

Plataforma de Energia EBITDA (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita Líquida	229,6	189,0	21%	240,3	-4%	469,9	365,2	29%
Compra de Energia	-233,3	-182,0	28%	-245,1	-5%	-478,4	-359,0	33%
Lucro de Energia da Venda de Energia	-3,7	7,0	-153%	-4,7	-21%	-8,5	6,2	-236%
Lucro Bruto de Posições Futuras	6,0	3,4	77%	12,0	-50%	18,0	18,5	-3%
Lucro Bruto de Energia	2,3	10,4	-78%	7,3	-68%	9,6	24,8	-61%
Custos e Despesas	-6,7	-8,3	-20%	-7,8	-15%	-14,5	-17,6	-18%
EBITDA	-4,4	2,1	-305%	-0,5	701%	-4,9	7,2	-168%

2. EBITDA

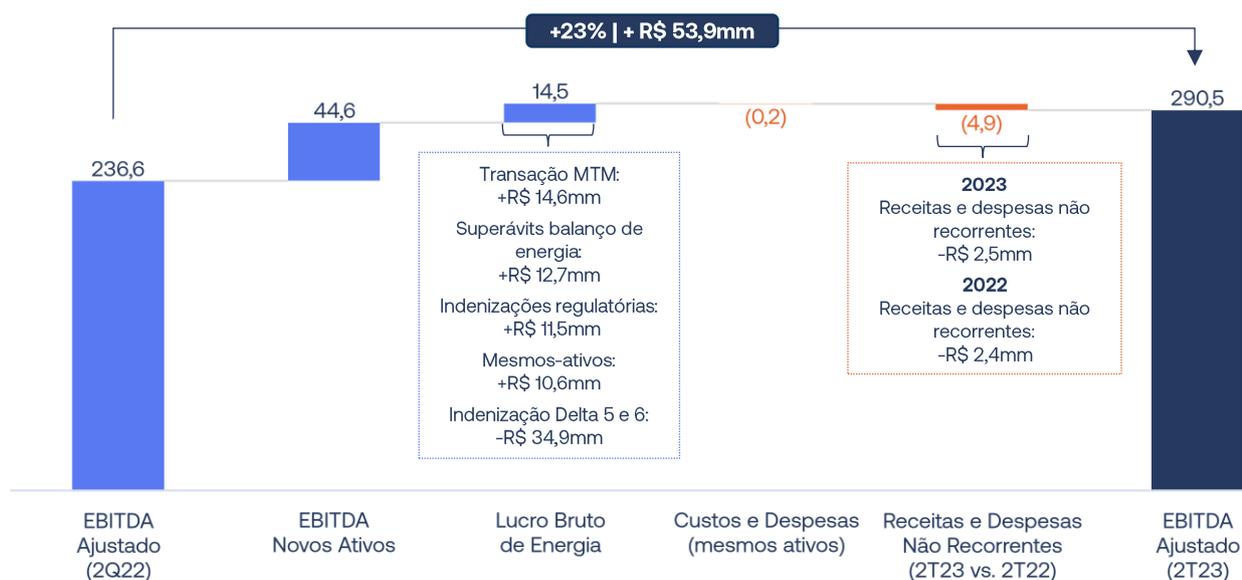
O EBITDA Ajustado no 2T23 atingiu R\$ 290,5 milhões, 23% acima do 2T22 e 2% acima do 1T23 – excluindo as receitas e despesas não recorrentes de R\$ 2,5 milhões.

O aumento de R\$ 53,9 milhões com relação ao ano anterior deve-se, principalmente a (i) EBITDA de R\$ 44,6 milhões dos novos ativos – R\$ 31,5 milhões de Assuruá 4, R\$ 12,7 milhões de Ventos da Bahia 3 e R\$ 0,4 milhão de Assuruá 5 –, e (ii) ao aumento de R\$ 14,5 milhões no Lucro Bruto de Energia em decorrência dos efeitos detalhados no capítulo 1 – Lucro Bruto de Energia, parcialmente compensados pela (iii) variação negativa de R\$ 4,9 milhões em receitas e despesas não recorrentes.

EBITDA (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Lucro Bruto de Energia	351,0	290,6	21%	319,1	10%	670,1	576,5	16%
Custos e Despesas	-240,1	-216,8	11%	-217,3	10%	-457,4	-432,9	6%
Equivalência Patrimonial	7,4	4,3	73%	18,6	-61%	26,0	11,7	122%
EBIT	118,3	78,1	51%	120,4	-2%	238,7	155,4	54%
Depreciação e Amortização	116,0	101,7	14%	107,4	8%	223,4	203,4	10%
EBITDA	234,3	179,9	30%	227,8	3%	462,1	358,8	29%
Equivalência Patrimonial	-7,4	-4,3	73%	-18,6	-61%	-26,0	-11,7	122%
EBITDA Não Consolidadas ¹	66,1	58,5	13%	76,1	-13%	142,2	114,8	24%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-2,5	2,4	-202%	0,0	n.a.	-2,5	2,4	-202%
EBITDA Ajustado²	290,5	236,6	23%	285,2	2%	575,7	464,3	24%
Margem EBITDA Ajustado³	67,4%	66,2%	1,2 p.p.	69,9%	-2,5 p.p.	68,6%	65,7%	2,9 p.p.

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes. ³ EBITDA Ajustado/Lucro Bruto de Energia Ajustado.

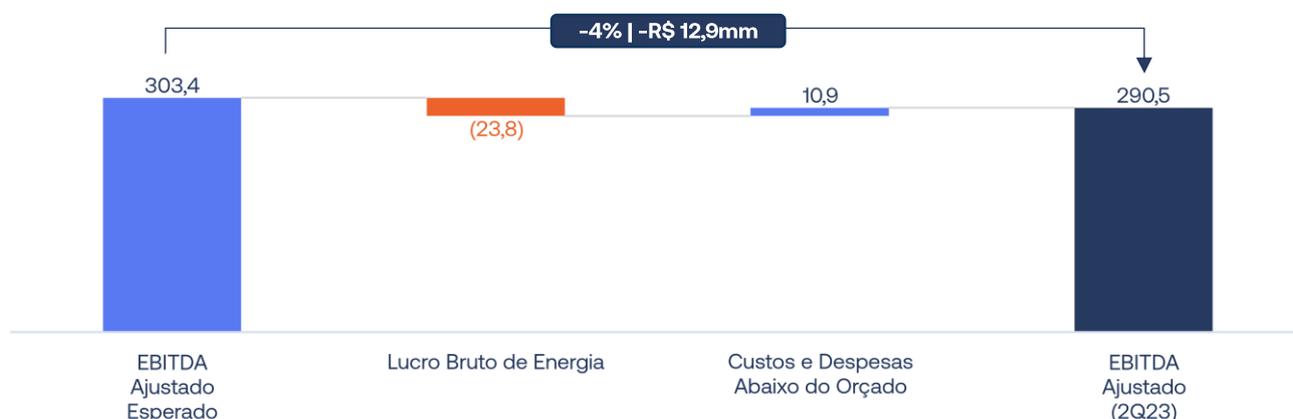
EBITDA Ajustado 2T23 (R\$ MM) – 2T23 vs. 2T22



O EBITDA Ajustado ficou R\$ 19,9 milhões abaixo do esperado para o 2º trimestre do ano, à medida que (i) os R\$ 23,8 milhões de Lucro Bruto de Energia Ajustado abaixo do esperado foram parcialmente compensados pelos (iii) R\$ 10,9 milhões em Custos e Despesas abaixo do orçado, explicados no próximo capítulo.

Para o primeiro semestre de 2023, o valor de R\$ 575,7 milhões está acima (~R\$ 27,8 milhões) do esperado, uma vez que o resultado no 2T23 foi mais do que compensado pelo resultado acima do esperado no 1T23.

EBITDA Ajustado 2T23 (R\$ MM) – Realizado vs. Esperado



2a. Custos e Despesas

Custos e Despesas Ajustados ficaram R\$ 10,9 milhões abaixo do esperado, sendo (i) ~R\$ 6,1 milhões em economias – com foco em despesas não prioritárias, que não afetam as operações ou o plano de investimento atual – e (ii) R\$ 4,8 milhões em postergações – onde buscaremos otimizações ao longo do ano, sempre focados na eficiência de custos.

Custos e Despesas (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
O&M	-62.5	-58.9	6%	-55.5	13%	-118.0	-118.7	-1%
Encargos Regulatórios	-30.3	-20.5	48%	-28.0	8%	-58.3	-42.6	37%
Despesas Gerais e Administrativas	-33.6	-36.4	-7%	-26.4	27%	-60.1	-71.7	-16%
Depreciação e Amortização	-116.0	-101.7	14%	-107.4	8%	-223.4	-203.4	10%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2.4	0.7	249%	0.0	n.a.	2.4	3.6	-34%
Custos e Despesas	-240.1	-216.8	11%	-217.3	10%	-457.4	-432.9	6%
Custos e Despesas Não Consolidadas ¹	-14.1	-8.2	73%	-12.9	10%	-27.0	-15.9	70%
Depreciação e Amortização Joint Ventures ¹	-19.3	-15.0	28%	-19.1	1%	-38.4	-29.8	29%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-2.5	2.4	-203%	0.0	n.a.	-2.5	2.4	-203%
Custos e Despesas Ajustados²	-276.0	-237.5	16%	-249.3	11%	-525.3	-476.1	10%
Custos e Despesas Ajustados (R\$ mil/MW)	-126.9	-126.9	0%	-114.6	11%	-241.6	-254.3	-5%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ² Não considera itens não-caixa e não-recorrentes.

Excluindo o aumento ano a ano de R\$ 18,5 milhões em Depreciação e Amortização (incluindo os ativos não consolidados) principalmente explicada pela entrada dos novos ativos no portfólio, Custos e Despesas Ajustados aumentaram em R\$ 20,0 milhões. Na base por MW, o aumento anual foi de ~0,1%.

Considerando este aumento (Ajustado e ex-Depreciação), os novos ativos contribuíram com R\$ 14,9 milhões (~74% do aumento total), dos quais (i) R\$ 8,1 milhões em encargos regulatórios, (ii) R\$ 5,1 milhões em contratos de O&M e (iii) R\$ 1,7 milhão em SG&A.

Na mesma base de ativos, os Custos e Despesas Ajustados (ex-Depreciação) ficaram em linha (aumento de R\$ 0,2 milhão), à medida que (i) R\$ 4,7 milhões principalmente do aumento anual esperado de Encargos Regulatórios e (ii) R\$ 3,9 milhões do aumento esperado em contratos de O&M e seguros (tanto inflacionários como de curvas contratuais) foram compensados por (iii) R\$ 4,6 milhões de menores Despesas Gerais e Administrativas, principalmente por gastos específicos ocorridos em 2022 que não ocorreram em 2023 – como por exemplo despesas relacionadas à combinação de negócios, (iv) R\$ 4,1 milhões de Outras Receitas e Despesas Operacionais, e (v) R\$ 4,9 milhões em variação de Receitas e Despesas não Recorrentes.

3. Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 2T23 atingiu R\$ 101,4 milhões negativos, R\$ 8,1 milhões acima do 2T22. O resultado deve-se, principalmente, ao aumento de 51% no resultado operacional, que foi mais do que compensado pelo aumento planejado de 21% no resultado financeiro, dado o plano de investimento em andamento para os ativos recém-operacionais e em implantação, que devem entrar em operação comercial plena ao longo 2023, incluindo Assuruá 4 – operacional em meados de fevereiro –, Assuruá 5 e Goodnight 1 – com operação comercial esperada até o final do ano.

A variação trimestral de 21% é explicada, em maior parte, pela redução dos resultados operacionais em função da sazonalidade do portfólio, bem como pelo resultado financeiro mais negativo com os desembolsos ocorridos no período, além da não capitalização dos resultados financeiros do Assuruá 4 e Assuruá 5, explicados no próximo capítulo.

Lucro Líquido (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
EBIT	118,3	78,1	51%	120,4	-2%	238,7	155,4	54%
Resultado Financeiro	-201,2	-166,7	21%	-188,3	7%	-389,5	-326,8	19%
EBT	-82,9	-88,5	-6%	-67,9	22%	-150,8	-171,4	-12%
IR/CSLL	-18,4	-4,7	290%	-16,1	14%	-34,6	-17,8	95%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-101,4	-93,3	9%	-84,0	21%	-185,4	-189,2	-2%

3a. Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido Ajustado atingiu -R\$ 229,1 milhões no 2T23, 16% acima do 2T22 e 6% acima do 1T23.

Resultado Financeiro (R\$ mm)	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Juros sobre Aplicações Financeiras	26,3	22,6	16%	38,3	-31%	64,6	47,3	37%
Outros	3,4	2,5	37%	2,6	30%	6,0	4,5	31%
Receita Financeira	29,6	25,0	18%	40,9	-27%	70,5	51,8	36%
Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	-219,5	-170,0	29%	-190,4	15%	-410,0	-327,3	25%
Outros	-21,1	-27,9	-24%	-28,9	-27%	-50,1	-55,9	-10%
Despesas Financeiras	-240,7	-197,9	22%	-219,3	10%	-460,0	-383,3	20%
Variação Cambial	9,9	6,1	61%	-9,8	-200%	0,0	4,7	-99%
Resultado Financeiro Líquido	-201,2	-166,7	21%	-188,3	7%	-389,5	-326,8	19%
Resultado Financeiro Líquido Não Controladas ¹	-27,9	-30,2	-8%	-28,4	-2%	-56,3	-56,5	0%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	-229,1	-196,9	16%	-216,7	6%	-445,8	-383,3	16%

¹ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados.

Conforme planejado, a Omega está executando com sucesso seu processo de captação de dívida para financiar as construções em andamento no Brasil e nos Estados Unidos. Em comparação com o 2T22, a dívida bruta total aumentou 24%, o que é consistente com a variação anual de 21% nos resultados financeiros líquidos.

Na base trimestral, além dos desembolsos ocorridos no 2T23, o aumento também foi motivado (i) pela mudança esperada na contabilização das despesas financeiras do Assuruá 4 – durante a construção, o resultado financeiro é capitalizado e contabilizado como CAPEX, ao passo que, na fase operacional, estes números passam a impactar os demonstrativos de resultados; (ii) pelos efeitos da variação cambial, sem impacto de saída de caixa; e (iii) pela dinâmica dos índices de endividamento (detalhamento da dívida no próximo capítulo).

O Resultado Financeiro dos ativos em desenvolvimento é frequentemente contabilizado como CAPEX, não impactando o resultado trimestral.

4. Balanço e Fluxo de Caixa

4a. Endividamento

A Dívida Líquida Ajustada atingiu R\$ 8.961,9 milhões, 9% (R\$ 714,4 milhões) acima do 1T23. O aumento esperado é explicado, em grande parte, pelos ~R\$ 566,8 milhões (US\$ 113,3 milhões) levantados na dívida bruta da Omega US, principalmente para financiar o Goodnight 1, como parte do nosso plano de investimento em curso.

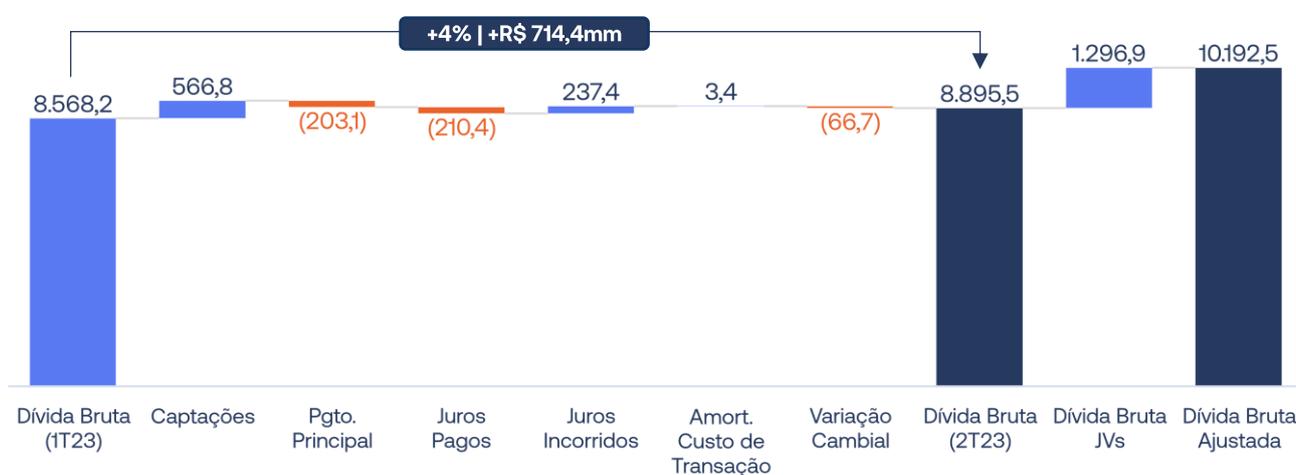
Endividamento (R\$ mm)	2T23	1T23	Var.	2T22	Var.
Dívida Bruta BR	7.551,1	7.738,8	-2%	7.029,9	7%
BNDDES	2.000,3	2.026,2	-1%	2.098,9	-5%
Debêntures	3.835,1	3.990,4	-4%	3.801,6	1%
BNB	1.268,3	1.281,2	-1%	896,2	42%
CCB	42,2	47,3	-11%	62,4	-32%
FDNE	229,8	224,4	2%	-	n.a.
Nota Promissória	175,4	169,4	4%	170,9	3%
Dívida Bruta US	1.399,8	888,1	58%	183,3	664%
Offshore Loan	744,0	772,2	-4%	183,3	306%
Bridge Loan ¹	655,9	116,0	466%	-	n.a.
Dívida Bruta BR + US	8.950,9	8.627,0	4%	7.213,3	24%
Custos de Transação	-55,4	-58,8	-6%	-65,8	-16%
Dívida Bruta Total	8.895,5	8.568,2	4%	7.147,5	24%
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	736,6	1.152,6	-36%	1.440,0	-49%
(-) Caixa Restrito	224,5	230,3	-3%	200,2	12%
Dívida Líquida	7.934,4	7.185,3	10%	5.507,2	44%
Dívida Líquida Não Consolidadas ²	1.027,4	1.062,2	-3%	905,6	13%
Dívida Líquida Ajustada	8.961,9	8.247,4	9%	6.412,8	40%

Abaixo detalhamos as principais mudanças na dívida bruta no trimestre:

1. Omega US: ~R\$ 566,8 milhões (US\$ 113,3 milhões) de quatro desembolsos do empréstimo-ponte (*bridge loan*) ocorridos no segundo trimestre, totalizando R\$ 686,7 milhões (US\$ 136,1 milhões). O empréstimo-ponte é fornecido pelo sindicato de bancos - que será substituído pelo *tax equity* (já assegurado) quando o projeto atingir operação comercial (previsto para o 4T23) - como parte do pacote de financiamento do Projeto Goodnight³;
2. Amortização de Dívida: -R\$ 413,6 milhões, dos quais (i) -R\$ 203,1 milhões em amortização de principal e (ii) -R\$ 210,4 milhões em pagamento de juros pagos das dívidas existentes.

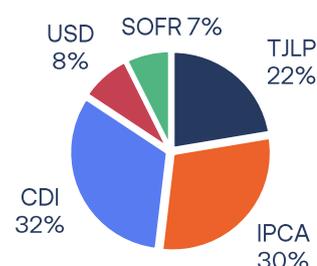
É importante mencionar que as debêntures-ponte, que já estavam na posição de saldo no último trimestre, contratadas para financiar a construção dos projetos Assuruá 4 e 5, no valor de R\$ 695,9 milhões, estão em processo de substituição pelos empréstimos de longo prazo. Além disso, o empréstimo-ponte para o Goodnight 1 será pago pelos recursos do *tax equity* (já assegurado) assim que o projeto atingir a fase operacional plena e as condições precedentes forem atendidas.

Variação Dívida Líquida (R\$ MM) – 2T23 vs. 1T23



O prazo médio do endividamento consolidado, em 30 de junho, era de 4,7 anos, 0,4 ano abaixo do 1T23.

O custo nominal médio consolidado diminuiu em 0,27 p.p. com relação ao 1T23 e aumentou em 0,03 p.p. com relação ao 2T22, totalizando 10,07% a.a.



Indicadores de Endividamento

Indicadores Omega Geração (Operacional)	LTM (2T23)	LTM (1T23)	Var.
Dívida Líquida / EBITDA ⁴	4,2x	4,3x	-3%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado ⁵	4,2x	4,4x	-4%
Indicadores Omega Energia (Operacional + Desenvolvimento)	LTM (2T23)	LTM (1T23)	Var.
Adjusted Net Debt / EBITDA ⁵	6,8x	6,6x	4%

¹ O *Bridge Loan* e seus desembolsos relacionados ocorreram em moeda estrangeira (USD). Devido a princípios contábeis, a quantia contabilizada em moeda local (BRL) pode divergir entre o dia do desembolso e o dia de fechamento do balanço. ² Considera participação proporcional de investimentos não consolidados. ³ Saiba mais sobre a estrutura de financiamento do GN1 e o sindicato de bancos no [Fato Relevante](#) publicado em 20 de dezembro de 2022. ⁴ Considera Dívida Líquida e EBITDA (calculado de acordo com a metodologia das debêntures da Omega Geração). ⁵ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados.

Desde o início de 2022, Omega Energia levantou R\$ 3,62 bilhões em dívidas, principalmente para financiar projetos em implantação (seção 7 - Desenvolvimento).

A Omega Energia é uma *Holding* que consolida duas unidades de negócios com perfis diferentes em termos de endividamento: ativos operacionais (Omega Geração) e ativos em desenvolvimento (Omega Desenvolvimento).

O indicador Dívida Líquida/EBITDA da Omega Geração (braço operacional) é um *covenant* das debêntures corporativas, que é aplicável para um negócio operacional com receitas. Em 30 de junho de 2023, o indicador Dívida Líquida/EBITDA foi de 4,2x, em comparação ao *covenant* de 4,5x, e devemos convergir para -4x ao final do ano.

Omega Desenvolvimento está atualmente em meio a um programa de investimento de 720 MW, que levará o EBITDA da Omega Energia a aumentar seu EBITDA de R\$ 1,18 bilhão em 2022 para R\$ 2,0 bilhão em 2024 através de capacidade adicional em construção no Brasil e nos EUA, mas, por enquanto, Dívida Líquida/EBITDA não é uma medida eficaz, por conta do status pré-operacional dos novos projetos, com zero receita. A Companhia está capitalizada para tais investimentos, através de dívida e *equity* . Quando tais projetos estiverem totalmente operacionais e, conseqüentemente, contribuindo para geração de caixa, o índice consolidado da Dívida Líquida/EBITDA deve convergir para aproximadamente 4x em 2024/25 e reduzir rapidamente nos próximos anos - se nenhum novo investimento for realizado - dada a robusta geração de caixa.

4b. Fluxo de Caixa

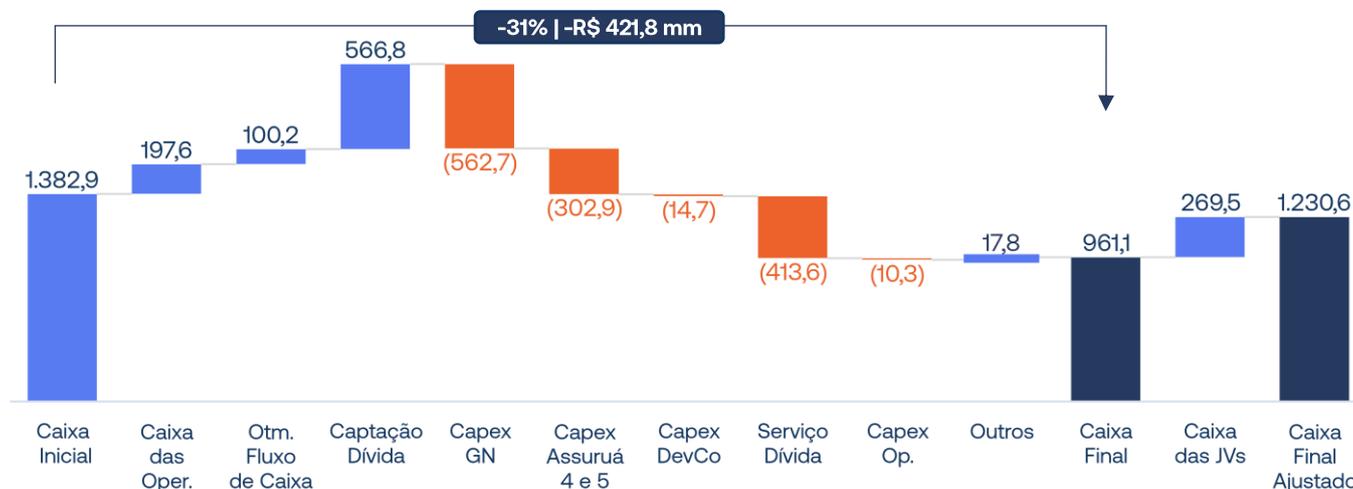
A Omega diminuiu sua posição de caixa em R\$ 421,8 milhões no 2T23, totalizando R\$ 961,1 milhões (não incluindo ativos não consolidados). Durante o trimestre, a Companhia gerou (i) R\$ 197,6 milhões em caixa operacional, (ii) R\$ 100,2 milhões em otimizações no fluxo de caixa através de superávits no balanço energético, que serão usados como financiamento para nosso investimento em GD¹ e (iii) levantou ~R\$ 566,8 milhões do financiamento planejado nos EUA (*Bridge loan*).

A alocação de CAPEX foi de (i) R\$ 562,7 milhões na implantação de Goodnight 1, (ii) R\$ 302,9 milhões na implantação de Assuruá 4 e Assuruá 5, e (iii) R\$ 14,7 milhões no braço de desenvolvimento.

O pagamento de R\$ 413,6 milhões em juros e amortizações e os R\$ 10,3 milhões de CAPEX de manutenção dos ativos operacionais também contribuíram para a redução do caixa.

Adicionando o caixa dos ativos não consolidados de R\$ 269,5 milhões (que teve um aumento trimestral de R\$ 30,7 milhões), a posição de caixa ajustado da Omega totalizou R\$ 1.230,6 milhões.

Variação de Caixa (R\$ MM) – 2T23 vs. 1T23



¹ Saiba mais em: [Comunicado ao Mercado](#) e [Apresentação ao Mercado de 19 de maio](#). ² Considera os custos adicionais relacionados à construção, tais como: pessoal, serviços, resultados financeiros, entre outros, que são contabilizados como CAPEX.

5. Guidance 2023

O EBITDA Ajustado para os primeiros seis meses de 2023 segue acima do esperado, uma vez que os ~R\$ 40,7 milhões acima do plano no 1T23 mais do que compensaram o resultado abaixo do esperado no 2T23 em ~R\$ 27,8 milhões. Dessa forma, nosso resultado de R\$ 575,7 milhões em EBITDA Ajustado para o acumulado do ano está acima do centro do intervalo de nosso plano para o período.

Continuamos com uma visão positiva, reiterando nossa projeção de R\$ 1,5 bilhão para o ano de 2023 como nosso cenário base, com a possibilidade de um incremento vindo dos efeitos das iniciativas de otimizações de ativos ao longo do ano.

Além disso, o início oficial do El Niño em junho de 2023 é uma notícia positiva para 2024, considerando que seu impacto positivo deve ser mais notável em épocas mais voláteis para o nosso portfólio, como o primeiro semestre de 2024 (1S24), e pode trazer *upsides* com a incidência de recursos acima da média-histórica no nordeste do Brasil. Adicionalmente, o esperado declínio na taxa de juros brasileira pode ser um catalizador adicional para a Omega.

Indicador	Unidade	2023	2022	Varição
Intervalo EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	1.370 a 1.630	1.177,5	16,3% a 38,4%
Centro EBITDA Ajustado ¹	R\$ mm	1.500		27,4%

¹ Considera a participação proporcional não consolidada dos seguintes ativos: Pipoca (51%), Pirapora (50%) e Ventos da Bahia 1, 2 e 3 (50%).

6. Portfólio

Visão Complexos

#	Complexos	Ativos	Fonte	Capacidade Instalada (MW)	Part (%)	P50 ¹ (MWm)	Garantia Física (MWm) ²	EBITDA 23 (R\$mm)
1	Complexo Delta	Delta Piauí e Maranhão		573,8	100%	316,6	298,0	350 a 450
2	Complexo Bahia ³	Assuruá 1, 2, 3, 4 e 5 Ventos da Bahia 1, 2 e 3		990,2 ⁴	50% - 100%	549,6 ⁴	495,6 ⁴	580 a 660
3	Complexo SE/CO	Pipoca, Serra das Agulhas, Indaiás, Gargaú e Pirapora	  	271,1 ⁵	50% - 100%	101,4 ⁵	96,8 ⁵	230 a 250
4	Complexo Chuí	Santa Vitória do Palmar e Hermenegildo		582,8	100%	209,6	216,6	200 a 220
5	Complexo Goodnight ⁶	Goodnight 1		265,5	100%	100,4	n.a.	-1.2 to 3.1
6	Plataforma de Energia	-	-	-	100%	-	-	40 a 120
	-	Total		2.683,4	-	1.277,6	1.107,0	1.370 a 1.630

¹Líquido de efeito esteira de todas as expansões e ponderado por dados operacionais. ²Não considera perdas da rede básica e perdas internas. ³Assuruá 4 entrou em operação (*Full COD*) em 17 de fevereiro de 2023, e a expectativa é que Assuruá 5 entre em operação no 3T23. ⁴Considera 50% de participação em Ventos da Bahia 1, 2 e 3. ⁵Considera 50% de Pirapora e 100% de Pipoca. ⁶A expectativa é que Goodnight 1 entre em operação no 4T23.

 Hídrico  Eólico  Solar

Assuruá 4

Conforme planejado, Assuruá 4 atingiu plena operação comercial em 17 de fevereiro de 2023, com o último despacho da ANEEL para operação comercial publicado em 24 de fevereiro de 2023.

No 2T23, o ativo teve seu primeiro trimestre com todas as turbinas 100% operacionais, tendo contribuído para o portfólio com: (i) 276,9 GWh em Produção de Energia, (ii) R\$ 39,8 milhões em Lucro Bruto de Energia e (iii) R\$ 31,5 milhões de EBITDA.

Capacidade Instalada: 211,5 MW

Expectativa de EBITDA¹: R\$ 170 milhões - R\$ 190 milhões

Dívida: ~72,5% BNB + Dívida Complementar

CAPEX Investido²: R\$ 1,175 bilhão - R\$ 1,25 bilhão

CAPEX Remanescente²: Até R\$ 35 milhões (R\$ 1,215 bilhão já investido²)

¹ Considera o primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais. ² No Segundo trimestre de 2023.



Portfólio de Energia

Prevendo a manutenção do cenário de preços spot baixos nos próximos anos, a gestão do portfólio da Omega tem sido fortemente ativa na redução da parcela de energia não contratada de nossos ativos, com contratos de longo prazo a preços atrativos. Além disso, estamos focados na criação de valor de longo prazo e no aumento do preço médio de longo prazo para nosso portfólio, por meio de novas estratégias de comercialização, como a auto-produção - uma estratégia que requer a propriedade dos ativos de geração - reduzindo nossa exposição e mitigando o que foi identificado como um dos principais riscos para as empresas de geração, dado o mercado brasileiro atual.

Como resultado, desde o início de 2023, aumentamos o nível médio de contratação de nosso portfólio para os próximos 10 anos de ~92% no 4T22 para ~96% no 2T23. De 2023 a 2025, nossa energia está agora 99% contratada, com um aumento dos volumes contratados em 33,3 MWm para 2024, 43,2 MWm para 2025 e 45,7 MWm em 2026, em comparação com o 4T22.

No primeiro semestre de 2023, anunciamos acordos de auto-produção com a Ferroport e ODATA no 1º trimestre, e com a Cargill e White Martins no 2º trimestre. Combinados, estes acordos aumentaram nosso preço médio BR em 0,65% (R\$ 1,41/MWh) e nossos preços médios de vendas bilaterais em 2,83% (R\$ 5,22/MWh), comparados com o 4T22.

Por hora, considerando o ciclo naturalmente longo de negociações referentes a esses acordos e o potencial estimado de R\$ 500 milhões adicionais em EBITDA incremental a VPL, esperamos mais boas notícias para o segundo semestre de 2023.

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Nível Contratado BR (%)	99%	99%	99%	97%	97%	97%	97%	97%	96%	79%
Garantia Física BR (MWm)	1.014,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9	1.077,9
PPAs ACR	473,8	493,7	494,3	494,3	494,3	493,7	494,3	491,3	487,2	486,6
PPAs ACL ²	533,0	576,6	568,8	554,8	554,9	548,7	549,1	549,3	549,7	360,7
Descontratado	8,1	7,7	14,9	28,9	28,8	35,6	34,5	37,2	41,0	230,6
P50 EUA (MWm)	-	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4	100,4
Contratado – Opção de Venda	-	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0	39,0
Merchant (EUA)	-	57,6	57,6	57,6	57,6	57,6	57,6	57,6	57,6	57,6

Distribuição Portfólio de Energia ¹	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
Preço Médio de Venda BR (R\$/MWh) ³	231,4	224,5	225,5	223,1	221,0	215,2	213,5	210,1	206,2	204,6
Preço ACL ²	210,6	203,3	204,8	199,7	195,8	184,5	181,2	177,9	174,9	154,9
Preço ACR	254,9	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	249,3	246,1	241,5	241,4

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas para o portfólio Brasil. Considera o P90 certificado de Assuruá 4 e Assuruá 5 como garantia física, conforme ramp-up dos ativos. ² Contratos bilaterais inclui PPAs tradicionais e arranjos já assinados de autoprodução (Delta 7 e 8, Chuí, Assuruá 4 e Assuruá 5). ³ Preço médio ponderado no ACR e ACL na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). ⁴ Considera participação proporcional de investimentos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3). Considera os PPAs de Assuruá 4 e Assuruá 5, de acordo com o ramp-up dos ativos.

Especificamente para os Níveis de Contratação dos EUA mostrados no Balanço de Energia acima, é importante mencionar que a estratégia comercial escolhida para Goodnight 1 é baseada em uma exposição *merchant* (sem PPAs contratados por enquanto) devido às nossas projeções para os preços spot, bem como para podermos nos beneficiar economicamente da volatilidade dos preços spot no mercado em que o ativo se encontra (ERCOT). A linha "Contratado – Opção de venda" refere-se a um contrato de estrutura de *put* para garantir que, no caso de um cenário de queda significativa nos preços spot do ERCOT, a Companhia ainda seria capaz de honrar com suas obrigações.

Contratos por Ativo

Ativos	PPA	Garantia Física (MWm) ¹	Volume (MWm)	Preço ² (R\$/MWh)	Início ³	Fim ³
Complexo Delta	-	290,0	214,6	229,9	Mar-14	Dez-42
Delta 1	Regulado (A-3/2011)	31,0	32,8	203,2	Mar-14	Dez-33
Delta 2	Regulado (A-5/2013 e A-3/2015)	42,4	32,3	225,1	Jan-18	Dez-37
Delta 3	Regulado (A-3/2015 e LER 2015)	110,9	102,4	278,4	Jan-18	Dez-37
Delta 5 e 6	Regulado (A-6/2017)	58,0	47,1	146,5	Jan-23	Dez-42
Delta 7 e 8	ACL/APE	47,7	-	-	-	-
Complexo Bahia	-	486,9	217,2	218,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 1, 2 e 3	Regulado (LER 2013, LER 2014, A-5/2014)	165,7	154,2	219,2	Set-15	Dez-38
Assuruá 4	ACL/APE	117,5	-	-	-	-
Assuruá 5	ACL	118,5	-	-	-	-
Ventos da Bahia 1 e 2	Regulado (A-5/2013 e LER 2015)	44,1	42,6	261,5	Mai-18	Out-38
Ventos da Bahia 3	Regulado (A-6/2018)	41,1	20,5	120,8	Jan-24	Jan-44
	ACL		-	-	-	-
Complexo SE/CO	-	90,3	62,3	424,2	Jul-10	Dez-47
Serra das Agulhas	Regulado (A-5/2013 e A-5/2016)	12,9	12,8	228,7	Mai-18	Dez-50
Gargaú	Regulado (Proinfa)	7,1	7,1	793,2	Jul-10	Jul-30
Pirapora	Regulado (LER 2014 e LER 2015)	42,6	42,6	422,1	Ago-17	Out-38
Pipoca	ACL	6,0	-	-	-	-
Indaiás	ACL	21,8	-	-	-	-
Complexo Chuí	ACL	210,6	-	-	-	-

¹ Considera perdas da rede básica e perdas internas. Considera participação proporcional dos ativos não consolidados (Pipoca, Pirapora e Ventos da Bahia 1, 2 e 3).

² Contratos na data-base dezembro/22, os quais são corrigidos anualmente pela inflação (IPCA ou IGPM, dependendo do contrato). ³ Para os contratos no regulado, considera a menor data para Início e maior data para Fim.

7. Desenvolvimento

Programa de Desenvolvimento

1. **Geração Distribuída:** No dia 18 de maio, a Omega assinou um acordo com a Apolo Administração de Recursos Ltda. para o investimento na implantação de geração distribuída solar por meio da Arco Energia S.A. (na qual a Omega possui participação de 69,95%).

O Investimento

Geração Distribuída é um investimento com potencial de entregar retornos acima de nosso *hurdle* com boa margem de segurança e de acelerar o crescimento através da plataforma de energia. O investimento total será aprovado em fases, com a Fase 1 incluindo 6 projetos totalizando 19,5 MWp em capacidade instalada e com investimento estimado de R\$ 140 milhões¹ (R\$ 58,5 milhões referentes à participação da Omega). Considerando todas as fases, o investimento deve atingir até 141,1 MWp em capacidade instalada, com investimento total de até R\$ 800 milhões (dos quais a participação da Omega pode chegar a até R\$ 263 milhões) e entrega, após todas as fases atingirem operação comercial plena, um aumento estimado no EBITDA recorrente da Omega de R\$ 80 a 100 milhões a partir de 2025.

Financiamento

As iniciativas de otimização de margem aumentaram nosso fluxo de caixa tanto no curto como no longo-prazo. Utilizar estes fluxos adicionais de curto-prazo e descontar os superávits de longo-prazo a ~inflação + 7% se mostrou uma alternativa de financiamento atrativa. Dessa forma, escolhemos tal forma para financiar nossos investimentos em GD por ser: (i) economicamente mais interessante do que emissão de capital, dívida ou venda de ativos, (ii) completamente baseada em fluxos de caixa adicionais, sem efeito em nosso plano de ativos existente ou processo de desalavancagem previsto para os próximos trimestres, gerando EBITDA adicional quando os projetos de GD atingirem a operação comercial plena ao longo de 2024, e (iii) é uma transação de balanço energético que não impacta alavancagem.

Destaques

- a. As construções tiveram início em 15 de junho, com início das entregas em 22 de julho com as primeiras estacas de fundação dos rastreadores;
- b. A segunda fase foi aprovada em 23 de junho, seguindo a mesma estrutura da primeira fase (6 projetos solares), totalizando 22,75 MWm;
- c. Todos os projetos de GD com a Apolo devem atingir a operação comercial plena ao longo de 2024.

Para saber mais detalhes, acesse nosso [Comunicado ao Mercado](#) e [Apresentação ao Mercado de 19 de maio](#)

2. **Assuruá 5** progredindo conforme cronograma:
 - a. A entrega dos componentes das turbinas no local está em andamento;
 - b. 12 turbinas (29%) comissionadas (em 30 de junho);
3. **Goodnight 1** progredindo conforme cronograma:
 - a. Todos os componentes das turbinas foram fabricados e entregues no local;
 - b. A montagem das turbinas foi iniciada e está em andamento, com 3 turbinas (de 59 no total) instaladas (em 30 de junho);
 - c. As atividades da subestação estão em andamento, com (i) obras civis sendo concluídas, (ii) equipamentos elétricos sendo entregues e instalados em seus locais finais, e (iii) a fabricação dos principais transformadores de potência concluída. O transporte de equipamentos para o primeiro transformador está em andamento.

	Assuruá 5 (Construção)	Goodnight 1 (Construção)	Apolo JV GD (1ª Fase - Construção)	Apolo JV GD (Pipeline de curto prazo)	Goodnight 2 (Pipeline de curto prazo)	Assuruá 6 (Pipeline de curto prazo)	Pipeline Eólico	Pipeline Solar	Total ¹
Capacidade Potencial²	243,6 MW	265,5 MW	19,5 MWp (15 MW)	121,6 MWp (93,5 MW)	265,5 MW	Até 617,6 MW	Até 1.192 MW	Até 4.250 MW	Até 6.943 MW
Fator Capacidade (%)	54,6%	37,8%	~30% (Primeiro Ano)	29%-32% (Primeiro Ano)	37,8%	52,8%	50% - 60%	30% - 33%	-
Início da Obra	Março 2022	Setembro 2022	Junho 2023	-	-	-	-	-	-
Entrada em Operação	3T23	4T23	4T23	1T25	-	-	-	-	-
Fundiário	100% Contratado	100% Contratado	Garantido	Garantido	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado
Licença Ambiental	Licença de Operação	N.A.	Garantido	-	N.A.	Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar	Instalação & Preliminar
Outorga	100% Emitido	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.	100% Protocolado	100% Protocolado	Emitido & Protocolado	-
Desconto TUST/TUSD	100% Elegível	N.A.	Garantido	Garantido	N.A.	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível	100% Elegível
Conexão	Parecer de Acesso	Acordo Assinado (SGIA)	Garantido	~85% Garantido	Parecer de Acesso	-	-	-	-
Participação Omega³	100%	100%	69,95%		100%	100%	100%	100%	-
Expectativa de CAPEX³	R\$ 1,35 bilhão – R\$ 1,415 bilhão	US\$ 295 milhões – US\$ 300 milhões ⁵	~R\$ 140 milhões ⁶	~R\$ 660 milhões	-	-	-	-	-
CAPEX Investido³	R\$ 1,013 bilhão	US\$ 219 milhões	R\$ 46,3 milhões (Participação Omega)	-	-	-	-	-	-
Dívida	~67,5% FDNE + Dívida Complementar	55% - 60% <i>Tax Equity + Back-loan</i>	Todas as fases: ~60% BNB, BNDES, SUDENE		-	-	-	-	-
Expectativa EBITDA⁴	R\$ 175 milhões – R\$ 195 milhões	US\$ 20 milhões – US\$ 25 milhões ⁷	Todas as fases: ~R\$ 80-100 milhões (até 2025)		-	-	-	-	-

100% de participação em todos os ativos. ¹ Considera MWac para os projetos solares. ² Pode variar devido a alterações de layout. ³ No segundo trimestre de 2023.

⁴ Primeiro ano completo do ativo. Em termos nominais. ⁵ De um investimento total de US\$ 410 a 430 milhões. ⁶ Inclui, além da implantação dos 6 projetos iniciais, a aquisição e desenvolvimento de projetos. ⁷ Sem efeito do tax-equity no EBITDA de Goodnight 1.

Implantação Assuruá 5

12 turbinas (~29%) já comissionadas.



Entrega dos componentes das turbinas no local segue em andamento.



Implantação Goodnight 1

Todos os componentes das turbinas já fabricados e entregues no local.



A montagem das turbinas foi iniciada e está em andamento, com 3 de 59 turbinas completamente instaladas.



Implantação Geração Distribuída (Apolo JV)

Início da terraplanagem.



Estacas sendo entregues.



8. Métricas ESG

Ao longo do 2T23, fizemos progressos significativos em nosso plano ESG. Com relação ao **ODS 4**, o Instituto Janela para o Mundo¹ registrou um crescimento de 75% nas matrículas de alunos em relação a 2022 e alcançou uma taxa de aprovação de 63%² no ensino superior, superando nossa meta de 60%. Além disso, lançamos o projeto "Tô no Rumo", fruto de uma nova parceria com o objetivo de gerar renda aos nossos alunos por meio de seu desenvolvimento profissional. No **ODS 8**, iniciamos a segunda fase de nosso projeto de desenvolvimento de fornecedores, que inclui uma pesquisa, atividades de *due diligence* planejadas para o segundo semestre e sessões de treinamento sobre o "Ecossistema de Sustentabilidade Omega". Além disso, ampliamos a métrica da satisfação entre as partes interessadas locais, incluindo o público dos EUA. Já para o **ODS 13**, fizemos progressos na implementação das ações delineadas em nosso Plano de Descarbonização, especificamente no Escopo 3, com o incentivo a grupos de carona solidária para o deslocamento casa-trabalho de nossos co-empresendedores. Além disso, nos **ODS 7 e 9**, expandimos nossa presença para três estados: SP, PI e GO, pelo segmento de Geração Distribuída.

Além disso, temos o prazer de compartilhar outro marco importante em nossa jornada ESG: em julho, alcançamos a classificação de risco ESG de "risco baixo" (não solicitada)³ avaliada pela *Morningstar Sustainalytics* (em comparação com "risco médio" em 2022). Em linha com a estratégia da Companhia, as metas puramente ligadas à sustentabilidade da Omega representam entre **7,5% e 12% de nossas Metas Corporativas**⁴, impactando a remuneração variável de todos os nossos co-empresendedores, incluindo os executivos estatutários.

ODS	Tema Material	Ambição 2023	Resultado 2023	Status
	Responsabilidade Socioambiental Tema Material Educação e Geração de Renda Eixo de atuação	Contribuir, como Associada Fundadora, para o aumento do alcance e do impacto positivo do Instituto Janela para o Mundo ¹ .	No ensino superior, excedemos nossa meta de 60%, alcançando 63% das aprovações.	
	Eficiência Energética Tema Material Energia Limpa e Acessível Eixo de atuação	Dar continuidade ao protagonismo da Companhia na ampliação do acesso ao mercado livre de energia limpa, renovável e acessível para todos os brasileiros.	Em andamento	
	Inovação e Resiliência do Negócio Tema Material Plataforma Digital e Gestão Tecnológica dos Ativos Eixo de atuação	Expandir o portfólio sustentável da Companhia nas Américas.	Em andamento	
	Inovação e Resiliência do Negócio Tema Material Plataforma Digital e Gestão Tecnológica dos Ativos Eixo de atuação	Desenvolver e promover o crescimento da Plataforma de Energia por meio do aumento do volume de transações e do lançamento de novos produtos.	No 1T23, a Omega começou a oferecer aos seus clientes uma solução de Geração Distribuída Combinado com as realizações do 2T23, estamos agora operando em três estados: SP, PI e GO.	
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Implantar iniciativas de atração (" <i>hiring plan</i> ") e de engajamento do nosso Time de Co-empresendedores; e reduzir o turnover voluntário.	No 1S23, lançamos (i) um novo formato do nosso Programa de Liderança, incluindo todos os líderes da Omega, (ii) o Programa Power - Solar e Eólico - focado na atração de jovens talentos, e (iii) uma pesquisa semanal de engajamento com nossos co-empresendedores para viabilizar planos de ação para as equipes.	
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Lançar e conduzir a segunda onda do Projeto de Desenvolvimento de Fornecedores, que contempla etapas de auditoria e treinamento em critérios ESG dos fornecedores considerados prioritários para as atividades da Companhia.	Em andamento	
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Aplicar a segunda pesquisa de satisfação dos stakeholders locais (NPS).	Em andamento	
	Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores e Saúde e Segurança do Trabalho Tema Material Pessoas, o Nosso Principal Ativo Eixo de atuação	Melhorar os indicadores de Saúde e Segurança, incluindo a redução da Taxa de Frequência de Acidentes em 20%.	Em andamento	
	Estratégia Climática Tema Material Ação Contra a Mudança Global do Clima Eixo de atuação	Aprimorar as práticas de reporte da Companhia perante o Carbon Disclosure Project (CDP), escalando o Score B para A.	Em andamento	
	Estratégia Climática Tema Material Ação Contra a Mudança Global do Clima Eixo de atuação	Implementar as atividades previstas para 2023 no Plano de Descarbonização da Companhia ² .	Em andamento	

¹ JPM nasceu em 2017 como um programa de investimento social privado da Omega Energia e, em 2022, foi transformada em um instituto – uma associação sem fins lucrativos – com foco em educação e geração de renda. Para saber mais, acesse janelaparaomundo.org. ² A taxa de aprovação no ensino superior pode variar ao longo do ano, a medida que novos ingressos ainda podem ser anunciados pelo SISU, Prouni e FIES. Os resultados informados neste comunicado são aqueles disponíveis publicamente até 25 de julho. ³ O *Sustainalytics ESG Risk Rating* é avaliado pela *Morningstar* e mede a exposição de uma empresa a riscos materiais de ESG específicos do setor, bem como sua capacidade para gerenciá-los. ⁴ As metas puramente ligadas à sustentabilidade não incluem as metas relacionadas à expansão de nosso portfólio renovável. ⁵ Para saber mais, visite nosso [Plano de Descarbonização](#).

Status		
 Em andamento	 Concluído	 Atrasado

9. Informações Financeiras Adicionais

9a. Balanço Patrimonial Consolidado

Ativo	2T23	1T23	Var.	2Q22	Var.
Circulante	2.021.619	2.469.852	-18%	2.652.398	-24%
Caixa e equivalentes de caixa	736.602	1.152.568	-36%	1.440.048	-49%
Clientes	273.480	275.973	-1%	263.820	4%
Dividendos a receber	14.745	20.673	-29%	2.765	433%
Instrumentos financeiros	808.122	842.933	-4%	776.323	4%
Outros créditos	188.670	177.705	6%	169.442	11%
Não circulante	1.900.261	1.836.490	3%	1.680.212	13%
Caixa restrito	224.503	230.348	-3%	200.235	12%
Clientes	38.400	41.665	-8%	21.068	82%
IRPJ e CSLL diferidos	3.011	1.923	57%	5.187	-42%
Instrumentos financeiros	1.534.099	1.475.758	4%	1.383.280	11%
Outros créditos LP	100.248	86.796	15%	70.442	42%
Investimentos	959.816	955.466	0%	735.733	30%
Imobilizado	10.731.546	10.021.821	7%	7.866.328	36%
Intangível	1.550.540	1.541.679	1%	1.588.885	-2%
Total do ativo	17.163.782	16.825.308	2%	14.523.556	18%

Passivo e Patrimônio Líquido	2T23	1T23	Var.	2Q22	Var.
Circulante	3.288.689	2.815.808	17%	2.470.684	33%
Fornecedores	174.485	251.049	-30%	195.761	-11%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.142.880	1.549.369	38%	1.329.197	61%
Obrigações trabalhistas e tributárias	94.021	89.111	6%	66.393	42%
Passivos de arrendamentos	13.498	17.534	-23%	16.532	-18%
Instrumentos financeiros	788.352	828.811	-5%	779.809	1%
Outras obrigações	75.453	79.934	-6%	82.992	-9%
Não circulante	8.901.369	8.914.148	0%	7.912.848	12%
Fornecedores	253.653	206.429	23%	256.073	-1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.752.638	7.018.810	-4%	5.818.279	16%
Passivos de arrendamentos	141.276	100.166	41%	103.137	37%
IRPJ e CSLL diferidos	57.360	54.273	6%	62.234	-8%
Instrumentos financeiros	1.430.536	1.388.690	3%	1.325.250	8%
Outras obrigações	265.906	145.780	82%	347.875	-24%
Total do passivo	12.190.058	11.729.956	4%	10.383.532	17%
Capital Social	4.439.360	4.439.360	0%	3.759.268	18%
Reservas de lucro	590.198	587.215	1%	598.232	-1%
Reserva de Capital	170.023	170.023	0%	-	n.a.
Ajustes de avaliação patrimonial	-59.367	-45.510	30%	-28.307	110%
Prejuízos acumulados	-185.231	-84.277	120%	-189.169	-2%
Participação dos não controladores	18.741	28.541	-34%	-	n.a.
Total do patrimônio líquido	4.973.724	5.095.352	-2%	4.140.024	20%
Total do passivo e patrimônio líquido	17.163.782	16.825.308	2%	14.523.556	18%

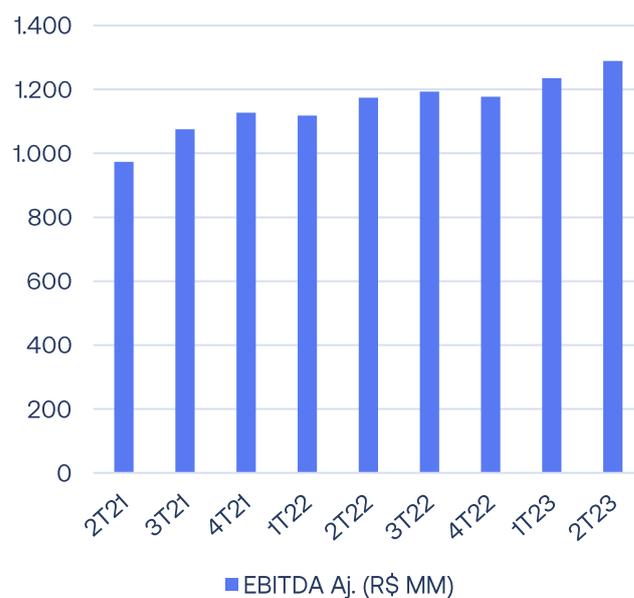
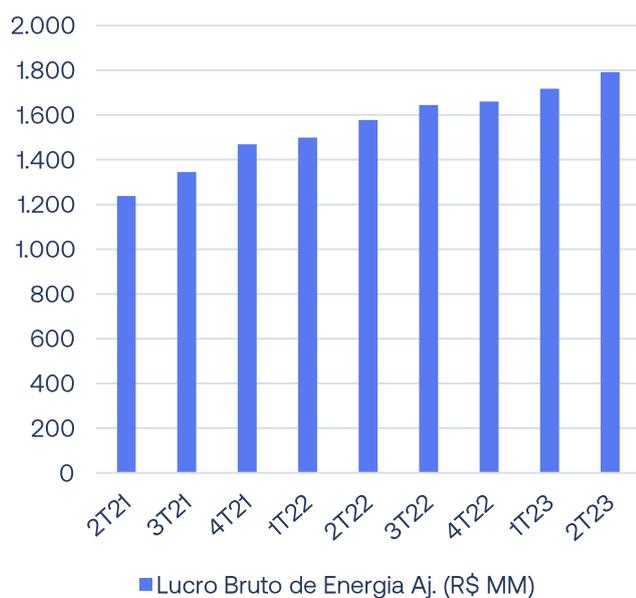
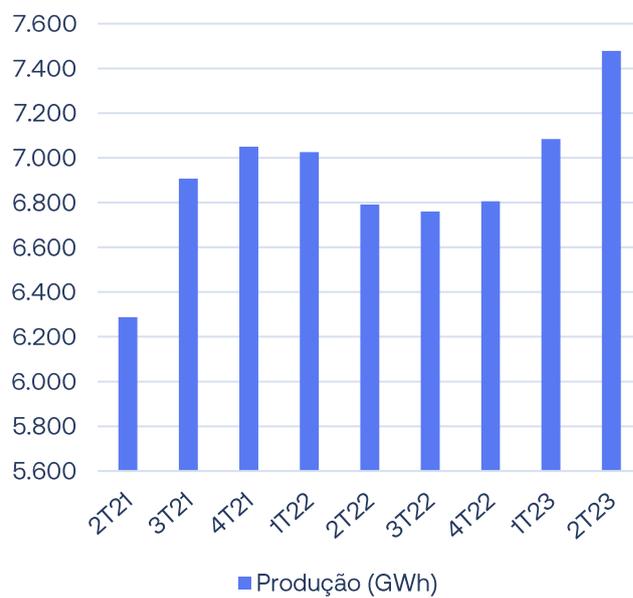
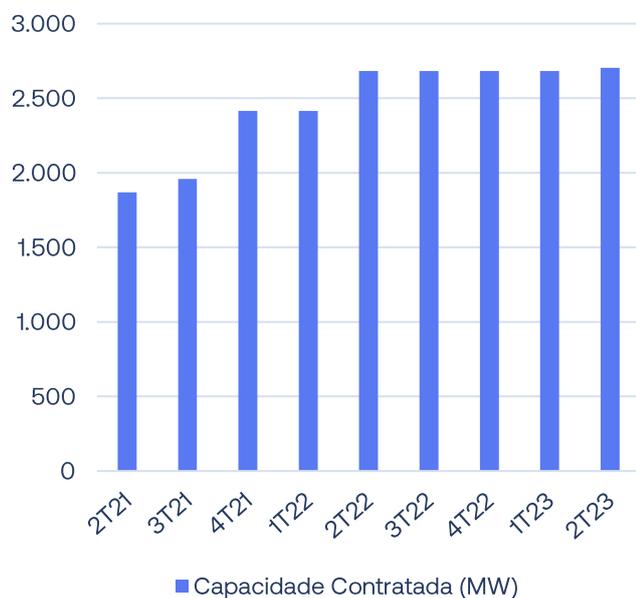
9b. Demonstração de Resultado Ajustado

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita Líquida	609,4	513,8	19%	583,3	4%	1.192,7	1.047,8	14%
Compra de Energia	-258,4	-223,2	16%	-264,3	-2%	-522,7	-471,2	11%
Lucro Bruto de Energia	351,0	290,5	21%	319,1	10%	670,1	576,5	16%
Lucro Bruto de Energia Não Consolidadas	80,2	66,7	20%	88,9	-10%	169,2	130,7	29%
Lucro Bruto de Energia Ajustado	431,2	357,4	21%	408,0	6%	839,2	707,2	19%
Lucro Bruto de Energia	351,0	290,6	21%	319,1	10%	670,1	576,5	16%
Custos e Despesas	-116,7	-110,8	5%	-91,3	28%	-208,0	-217,8	-4%
Custos e Despesas Operacionais	-92,8	-79,3	17%	-83,5	11%	-176,3	-161,3	9%
Custos e Despesas Administrativas	-33,6	-36,4	-7%	-26,4	27%	-60,1	-71,7	-16%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	2,4	0,7	249%	0,0	n.a.	2,4	3,6	-34%
Equivalência Patrimonial	7,4	4,3	73%	18,6	-61%	26,0	11,7	122%
EBITDA	234,3	179,9	30%	227,8	3%	462,1	358,8	29%
Equivalência Patrimonial	-7,4	-4,3	73%	-18,6	-61%	-26,0	-11,7	122%
EBITDA não Consolidadas	66,1	58,5	13%	76,1	-13%	142,2	114,8	24%
Receitas e Despesas Não Recorrentes	-2,5	2,4	-202%	-	n.a.	-2,5	2,4	-202%
EBITDA Ajustado	290,5	236,6	23%	285,2	2%	575,7	464,3	24%
EBITDA	234,3	179,9	30%	227,8	3%	462,1	358,8	29%
Depreciação e Amortização	-116,0	-101,7	14%	-107,4	8%	-223,4	-203,4	10%
EBIT	118,3	78,1	51%	120,4	-2%	238,7	155,4	54%
Resultado Financeiro	-201,2	-166,7	21%	-188,3	7%	-389,5	-326,8	19%
Receitas Financeiras	29,6	25,0	18%	40,9	-27%	70,5	51,8	36%
Despesas Financeiras	-240,7	-197,9	22%	-219,3	10%	-460,0	-383,3	20%
Varição Cambial	9,9	6,1	61%	-9,8	-200%	0,0	4,7	-99%
Resultado antes do IR/CSLL	-82,9	-88,5	-6%	-67,9	22%	-150,8	-171,4	-12%
IR/CSLL	-18,4	-4,7	290%	-16,1	14%	-34,6	-17,8	95%
Lucro (Prejuízo) Líquido	-101,4	-93,3	9%	-84,0	21%	-185,4	-189,2	-2%

9c. Gráficos Indicadores-Chave

Últimos 12 meses



9d. Ventos da Bahia 1, 2 e 3: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Ativo	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Ativo Circulante	216.732	188.234	15%	210.477	3%
Caixa e equivalentes de caixa	129.305	136.909	-6%	148.111	-13%
Clientes	54.122	40.245	34%	50.375	7%
Outros Créditos	33.305	11.080	201%	11.991	178%
Ativo Não Circulante	905.569	948.346	-5%	916.840	-1%
Imobilizado	889.430	946.728	-6%	900.390	-1%
Intangível	16.139	1.618	897%	16.450	-2%
Total do Ativo	1.122.301	1.136.580	-1%	1.127.317	0%

Passivo e Patrimônio Líquido	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Passivo Circulante	80.893	73.359	10%	89.732	-10%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	38.081	54.400	-30%	46.705	-18%
Fornecedores	10.561	3.571	196%	12.342	-14%
Obrigações trabalhistas e tributárias	7.446	5.240	42%	7.979	-7%
Outras obrigações	24.805	10.148	144%	22.706	9%
Passivo Não Circulante	700.619	710.023	-1%	700.695	0%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	682.793	693.215	-2%	683.342	0%
Passivos de arrendamentos	17.826	16.808	6%	17.353	3%
Total do Patrimônio Líquido	340.789	353.198	-4%	336.890	1%
Capital Social	258.796	285.796	-9%	258.796	0%
Reserva de lucros	68.775	52.972	30%	79.246	-13%
Prejuízos acumulados	13.218	14.430	-8%	-1.152	-1247%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.122.301	1.136.580	-1%	1.127.317	0%

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 1 e 2

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita operacional líquida	43.587	48.387	-10%	49.560	-12%	93.147	90.395	3%
Total de custos e despesas	-22.584	-18.796	20%	-21.335	6%	-43.919	-38.571	14%
Resultado operacional	21.003	29.591	-29%	28.225	-26%	49.228	51.845	-5%
Resultado financeiro líquido	-14.164	-18.019	-21%	-16.481	-14%	-30.645	-33.194	-8%
Receitas financeiras	4.421	3.252	36%	3.189	39%	7.610	5.747	32%
Despesas financeiras	-18.585	-21.271	-13%	-19.670	-6%	-38.255	-38.941	-2%
Resultado antes do IR e CSLL	6.839	11.572	-41%	11.744	-42%	18.583	18.651	0%
Imposto de renda e contribuição social	-2.941	-2.167	36%	-2.424	21%	-5.365	-4.220	27%
Lucro (Prejuízo) líquido	3.898	9.405	-59%	9.320	-58%	13.218	14.431	-8%

Balço Patrimonial de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Ativo	2T23	1T23	Var.
Ativo Circulante	142.388	122.812	16%
Caixa e equivalentes de caixa	118.159	89.203	32%
Clientes	17.403	27.951	-38%
Outros Créditos	6.826	5.658	21%
Ativo Não Circulante	713.715	723.992	-1%
Imobilizado	700.489	710.634	-1%
Intangível	13.226	13.358	-1%
Total do Ativo	856.103	846.804	1%

Passivo e Patrimônio Líquido	2T23	1T23	Var.
Passivo Circulante	189.745	125.174	52%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	153.274	87.360	75%
Fornecedores	15.079	13.917	8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	6.558	7.274	-10%
Outras obrigações	14.834	16.623	-11%
Passivo Não Circulante	396.854	455.112	-13%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	379.849	438.964	-13%
Passivos de arrendamentos	17.005	16.148	5%
Total do Patrimônio Líquido	269.504	266.518	1%
Capital Social	213.817	213.817	0%
Reserva de lucros	46.867	46.866	0%
Prejuízos acumulados	8.820	5.835	51%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	856.103	846.804	1%

Demonstração de Resultado de Ventos da Bahia 3

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T23	1T23	Var.	6M23
Receita operacional líquida	33.368	32.689	2%	66.057
Total de custos e despesas	-15.645	-16.459	-5%	-32.104
Resultado operacional	17.723	16.230	9%	33.953
Resultado financeiro líquido	-12.007	-8.165	47%	-20.172
Receitas financeiras	2.667	5.961	-55%	8.628
Despesas financeiras	-14.674	-14.126	4%	-28.800
Resultado antes do IR e CSLL	5.716	8.065	-29%	13.781
Imposto de renda e contribuição social	-2.174	-2.228	-2%	-4.402
Lucro (Prejuízo) líquido	3.542	5.837	-39%	9.379

9e. Pirapora: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Ativo Circulante	322.208	217.672	48%	318.221	1%
Caixa e equivalentes de caixa	262.078	160.462	63%	210.741	24%
Clientes	52.502	51.882	1%	103.011	-49%
Outros Créditos	7.628	5.328	43%	4.469	71%
Ativo Não Circulante	1.437.107	1.496.263	-4%	1.452.738	-1%
Imobilizado	1.349.456	1.434.783	-6%	1.364.082	-1%
Intangível	87.651	61.480	43%	88.656	-1%
Total do Ativo	1.759.315	1.713.935	3%	1.770.959	-1%

Passivo e Patrimônio Líquido	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Passivo Circulante	168.683	122.421	38%	165.698	2%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	115.725	94.491	22%	107.253	8%
Fornecedores	25.140	14.984	68%	20.700	21%
Obrigações trabalhistas e tributárias	8.211	6.992	17%	9.354	-12%
Outras obrigações	19.607	5.954	229%	28.391	-31%
Passivo Não Circulante	1.232.086	1.294.673	-5%	1.249.957	-1%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	1.209.647	1.275.023	-5%	1.226.083	-1%
Passivos de arrendamentos	22.439	19.650	14%	23.874	-6%
Total do Patrimônio Líquido	358.546	296.841	21%	355.304	1%
Capital Social	303.046	303.046	0%	303.046	0%
Reserva de lucros	23.446	4785	390%	52.876	-56%
Prejuízos acumulados	32.054	-10.989	-392%	-618	-5287%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.759.315	1.713.935	3%	1.770.959	-1%

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita operacional líquida	71.026	74.165	-4%	84.713	-16%	155.739	148.436	5%
Total de custos e despesas	-26.830	-26.567	1%	-26.487	1%	-53.317	-51.040	4%
Resultado operacional	44.196	47.597	-7%	58.226	-24%	102.422	97.397	5%
Resultado financeiro líquido	-30.110	-42.634	-29%	-32.510	-7%	-62.620	-80.065	-22%
Receitas financeiras	6.245	3.594	74%	5.218	20%	11.463	6.575	74%
Despesas financeiras	-36.355	-46.228	-21%	-37.728	-4%	-74.083	-86.640	-14%
Resultado antes do IR e CSLL	14.086	4.963	184%	25.716	-45%	39.802	17.331	130%
Imposto de renda e contribuição social	-3.847	-3.600	7%	-3.901	-1%	-7.748	-7.380	5%
Lucro (Prejuízo) líquido	10.239	1.363	651%	21.815	-53%	32.054	9.951	222%

9f. Pipoca: Demonstrações Financeiras

Balço Patrimonial

(R\$ milhares)

Ativo	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Ativo Circulante	32.775	32.377	1%	30.847	6%
Caixa e equivalentes de caixa	25.749	25.934	-1%	23.593	9%
Clientes	4.562	4.121	11%	4.714	-3%
Outros créditos	2.464	2.322	6%	2.540	-3%
Ativo Não Circulante	96.341	100.224	-4%	97.147	-1%
Realizável a longo prazo	3.642	3.866	-6%	3.549	3%
Imobilizado	84.139	86.425	-3%	84.853	-1%
Intangível	8.560	9.933	-14%	8.745	-2%
Total do Ativo	129.116	132.601	-3%	127.994	1%

Passivo e Patrimônio Líquido	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.
Passivo Circulante	8.898	12.510	-29%	16.248	-45%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	6.601	6.547	1%	6.589	0%
Fornecedores	864	340	154%	453	91%
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.265	1.035	22%	1.164	9%
Outras obrigações	168	4.588	-96%	8.042	-98%
Passivo Não Circulante	4.142	10.670	-61%	5.783	-28%
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	3,831	10.279	-63%	5.456	-30%
Passivos de arrendamentos	311	391	-20%	327	-5%
Total do Patrimônio Líquido	116.076	109.421	6%	105.963	10%
Capital Social	41.360	41.360	0%	41.360	0%
Reserva de lucros	45.450	48.602	-6%	45.450	0%
Reserva Legal	8.585	0	n.a.	8.584	0%
Prejuízos acumulados	20.681	19.459	6%	10.569	96%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	129.116	132.601	-3%	127.994	1%

Demonstração de Resultado

(R\$ milhares)

Demonstrações de Resultado	2T23	2T22	Var.	1T23	Var.	6M23	6M22	Var.
Receita operacional líquida	26.933	12.068	123%	13.563	99%	40.496	24.533	65%
Total de custos e despesas	-5.616	-2.383	136%	-2.518	123%	-8.134	-4.192	94%
Resultado operacional	21.317	9.685	120%	11.045	93%	32.362	20.341	59%
Resultado financeiro líquido	830	300	177%	299	178%	1.129	227	397%
Receitas financeiras	1.382	686	101%	593	133%	1.975	994	99%
Despesas financeiras	-552	-386	43%	-294	88%	-846	-767	10%
Resultado antes do IR e CSLL	22.147	9.985	122%	11.344	95%	33.491	20.568	63%
Imposto de renda e contribuição social	-1.466	-612	140%	-775	89%	-2.241	-1.109	102%
Lucro (Prejuízo) líquido	20.681	9.373	121%	10.569	96%	31.250	19.459	61%